

nea d'uma oclusão insufficiente do collo do utero. O que foi feito no caso communicado pelo toque digital, pôde ser produzido n'um parto clandestino demorado, quer pelas manipulações dos cumplices, quer porque a parte do proprio fêto, introduzindo-se até o collo do utero impida sua oclusão.

Segundo Hofmann não é impossivel que em circumstancias aliás favoraveis se dê espontaneamente uma insufficiencia da oclusão physiologica do collo do utero, de sorte que o medico legista nos casos de parto demorado, em que acha os pulmões contendo ar, deve indagar se não eram possiveis alli as condições para a respiração pulmonar intra-uterina.

Hofmann observou um segundo caso de respiração pulmonar intra-uterina n'uma primipara, na qual o fêto nasceu morto depois de ruptura precôce da bolsa das aguas e versão espontanea n'uma apresentação do tronco. A' sahida da cabeça acompanharam uma grande porção de gases fetidos e com o delivramento sahiram igualmente produzindo um ruído de gargarejo.

Depois da sahida da placenta percebia-se o utero irregularmente contrahido. O vertice do lobulo medio direito do pulmão do fêto estava vermelho claro, uniformemente cheio de ar, e o bordo inferior do lobulo inferior tambem de um vermelho claro; o pulmão esquerdo não continha ar e estava rico de sangue. O estomago e o duodenum continham ar. Era um caso de asphyxia do fêto por movimentos respiratorios precoces, com aspiração do liquido amniotico e do ar que penetrou no pulmão. (Baer. *Schmidt's Jahrbuch*, n. 5, 1876.)

---

## VARIÉDADE

---

### À MEMORIA DE L. TRAUBE

A 11 de Abril do corrente anno falleceu em Berlim o professor L. Traube, deixando um vacuo que difficilmente será preenchido.

Lamentando a morte desse notavel vulto da moderna medicina, desse grande experimentador, prestamos á sua memoria merecido culto vertendo para as nossas columnas algumas palavras profundas e autorisadas que á sua memoria dedicou o Professor R. Virchow na *Gazetta Hebdomadaria de Berlim* de 16 do mesmo mez (Berliner Klinische Wochenschrift):

« Fazem justamente 30 annos que o nome de Traube foi pronunciado pela vez primeira na litteratura. Durante quasi a idade da vida humana augmentou elle a celebridade desse nome, elevando-a a tal altura que tornou-se vizivel a grandes distancias.

« O mundo já ha muito forinulou o seu juizo sobre elle e qualquer acredita poder em poucas palavras apreciar o merecimento de um tal morto.

« A aquelle, porém, que com elle viveu esses 30 annos, que de perto seguiu o seu desenvolvimento, é menos facil encontrar palavras que possam patentear o verdadeiro merito de tão forte personalidade. Que Traube foi um grande medico, que os seus trabalhos na sua especialidade, molestias thoracicas, autorizam a collocal-o ao lado de Laennec e de Skoda, dizem todos os escriptores. Porém esses não são propriamente os seus titulos de gloria, porquanto mesmo no seu tempo existiam medicos mais notaveis, e se na lista dos especialistas de molestias thoracicas fosse elle realmente o terceiro, como tal teria de ser sempre considerado. Laennec morreu poucos annos depois do nascimento de Traube, e a historia da medicina pratica chamará sempre unico o livro, *De l'auscultation médiate*.

« Não, de outra especie são os direitos que Traube pode firmar, para merecer duradoura gloria para o seu nome.

« Para ter-se uma idéa do quanto elle prestou, não basta o conhecimento da nomeada que teve em recompensa da sua aturada actividade, é preciso seguir-se a historia intima do seu desenvolvimento. Não se pôde comprehender a essencia dessa natureza espiritual sem estudal-a na sua creação. E se eu tomo sobre mim essa empreza no mesmo dia em que será dado á terra o seu corpo, se tanto ousou, é porque sou um dos poucos companheiros que testemunharão

o começo da sua criação, que receberam immediatamente e com uma interpretação authentica as premissas do seu trabalho.

• Foi em 1846 que appareceram aquelles dois fasciuculos que se intitulam: « *Contribuições para a pathologia experimental.* » Posto que de pequenas proporções e incompleto, esse trabalho, exerceu em nossa litteratura uma poderosa influencia e deverá ser citado como um signal evidente do que queria Traube.

• Dos poucos collaboradores de então apenas existimos eu e Ruhle. O nosso amigo Reinhardt ha muito que está fóra da acção.

• Traube era, ainda que com pequena differença, mais velho do que nós outros, porém, logo depois do termo dos estudos, tornou-se essa differença maior.

• Elle começou desde então a fazer cursos particulares de escuta e percussão, ao passo que nós nos habilitavamos para ensinar o nosso verde saber. De todos nós era eu o unico que tinha uma posição official ainda que pequena; mas eu tinha material para nós todos, e como tivessemos em commum por unica ambição mudar pelo proprio trabalho o nivel da sciencia que nos parecia muito baixo, bastou-nos só a consciencia de ter em mãos o verdadeiro methodo da pesquisa para nos regosijarmos com a perspectiva da victoria.

« A vereda de Traube já estava então bem delineada. Elle proprio tinha-a traçado no prefacio das *Contribuições* com as seguintes palavras:

« *Partindo de um conhecimento profundo de factos positivamente ganhos, estabelecer inquirições bem frisantes sobre as condições dos phenomenos observados com respostas precisas que resultassem de uma serie systematica de experiencias exactas e fossem as consequencias immediatas dellas.* »

• O que elle procurava não eram os factos, eram as suas interpretações. Sim interpretações demonstradas pelas experiencias e não simples explicações especulativas. Um desideratum elevado, porque tratava de esclarecer, no jogo confuso das funcções dos organismos mais elevados, as unidades da acção-mecanica pela qual prepara-se e executa-se o resultado final.

« Os iniciadores deste methodo experimental foram Magendie e os grandes experimentadores da escola franceza e entre nós

Johannes Muller que delle utilisou-se mais completamente para o estudo da Physiologia.

«No pequeno circulo em que discutiamos então estes problemas, apegou-se mais a Magendie o já ha muito decabido Mendelsohn, victima da cruel politica de Lanelle, pelo qual sacrificou-se por occasião d'um celebre processo de furto. Talvez fosse esse o destinado a prestar os maiores serviços no reconhecimento da ligação mecanica dos grandes feitos organicos e no desenvolvimento da pathologia experimental, por ter uma tempera que não esmorecia diante de difficuldade alguma e ser inexcedivel a sua habilidade em combinar os elementos mecanicos das experiencias.

«Muitos são os chamados, poucos os escolhidos Traube foi dos ultimos. Houve entretanto um momento em que elle tambem podera estacar. O complemento das suas pesquisas começadas no segundo fasciculo sobre os phenomenos de asphyxia do aparelho respiratorio encontrou difficuldades inesperadas. A sua liberalidade na transacção para publicarem-se as *Contribuições*, trouxera difficuldades editoriaes. Depois da espera de um anno, resolvemos eu e Reinhardt fundar os actuaes *Archivos de anatomia, physiologia pathologica e medicina clinica*, afim de ter um registro seguro para os nossos trabalhos.

«Traube continuou então os seus trabalhos com calma. Elle pouco preocupava-se com os *factos* quando esses não tinham um certo valor interpretativo. Faltava-lhe, porém, a pratica e sobretudo a pratica dos hospitaes. Para franqueal-a a elle, a um judeo, foi mister uma revolução.

«Em 1848 desenvolveu Traube suas idéas sobre as clinicas especiaes em um longo artigo (n. 4 e 6). Da reforma do ensino medico publicada por mim e Leubuscher. Quasi ao mesmo tempo conseguiu elle, por um energico movimento dos estudantes, determinar o ministerio a conceder-lhe um lugar de assistente na Charité.

«Foi creado na clinica de Schonlein um lugar de assistente civil, primeiro exemplo na especie, e foi-lhe confiado. Pouco tempo depois habilitava-se Traube para professor privado (*Privat-docent*)

«Então começou para elle um novo periodo de desenvolvimento intimo e de trabalhos; então começou elle a tomar mais interesse pelos *factos*; sim, Traube que até ahi, por effeito dos seus estudos

em Vienna e do plano negativo de Skoda, tinha-se tornado inimigo da therapeutica, começou sob a sabia direcção de Schonlein a dedicar-se ao estudo dos agentes therapeuticos.

• O seu trabalho sobre a digitalis, esse agente querido do seu chefe de então, foi o primeiro fructo das suas observações. Mesmo nesta phase não contentou-se por muito tempo com os *factos*.

• De novo pediu a sua explicação e instituiu uma serie de experiencias sobre o *mecanismo*. Assim chegou elle por uma outra via ao mesmo nervo, de onde tinham partido as suas pesquisas, isto é, ao vazo.

• Não pôde ser hoje questão de escrever a historia dessas pesquisas e de outras em numerosa serie que á ellas se referem. Para isso seria necessario mais repouso e estudo do que o permitem estes dias. O que eu escrevo serve apenas de primeira lembrança, é o marco do principio da estrada em que tantas cousas grandiosas se operavam. Lembro ao mesmo tempo que não esqueçam no clinico o physiologista, no pratico o experimentador.

• Finalmente ás gerações do porvir diga-se que aquelle que quizer igualar a um tal homem, deve começar bem cedo a educar o proprio espirito e trabalhar incessantemente.

• Traube foi um critico severo de si mesmo, um infatigavel trabalhador que hoje fechou para sempre a sua grande officina.

• Honra ao seu nome! »

(*Revista Medica do Rio de Janeiro*. Trad. do Dr. Hilario de Gouveia.)

---

## NOTICIARIO

---

**Faculdade de Medicina.**—Foi jubilado com todos os seus vencimentos na cadeira de clinica medica o Conselheiro Dr. Antonio Januario de Faria, que durante vinte annos exerceo com distincção o magisterio.